41 about do RSTNT 27 05 2014

--- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA DO DIA 15-DE ABRIL DE 2014 -------- LOCAL DA REUNIÃO - Salão Nobre dos Paços do Concelho.------- A reunião teve início às quinze horas e estiveram presentes, pelo Grupo do PS, o Sr. Presidente Luís Manuel Abreu de Sousa e os Srs. Vereadores Silvino José da Silva Lúcio e António Amaral; pela CPFNT os Srs. Vereadores António Jorge Lopes e Maria João Canilho; pelo Grupo da CDU, o Sr. Vereador David Mendes; e o Sr. Vereador Herculano Valada Martins.---Secretariou a reunião a Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, Irene Lameiro. ------ ANTES DA ORDEM DO DIA --------- INTERVENÇÕES DO PÚBLICO --------- O Senhor Presidente deu início à Reunião cumprimentou o público presente e nos termos regimentais perguntou quem do público queria usar a palavra.--------- Interveio o Sr. Canha, que referiu que há cerca de um mês falara com o Senhor Presidente e com os vereadores Amaral e Silvino lúcio que lhe haviam dito que as obras do Pavilhão decorreriam no decorrer das férias da Páscoa, no entanto com o aproximar do fim das mesmas ainda não tinham sido iniciadas, como explorador do bar referiu que sem iluminação não havia público e que sem este não haveria hipóteses de pagar a renda, ao que o Senhor Presidente respondeu que no momento estavam reunidas as condições para iniciar a substituição das lâmpadas, e que relativamente à questão da água já tinha avançado com o procedimento de aquisição de um termoacumulador uma vez que ao reparar a válvula que se supunha ser o problema ter-se-ia verificado que o termoacumulador estava bastante danificado e que tinha ---- Interveio o Senhor José Caetano, que disse ter tido conhecimento pela comunicação social da entrega de medalhas Grau Ouro a todos os Ex Presidentes que exerceram o seu mandato no período pós 25 de Abril homenagem essa que incluía o atual Presidente e considerou tal não ser correto por prematuro considerando os poucos meses de mandato. Alertou para o acumular de lixo na Rua Fábrica da Cortiça, além de passagem de droga, entre outros provocados pelos alunos da escola secundária que no intervalo das aulas ali permaneciam e sugeriu fechar o acesso . Para terminar referiu que o jardim da vivenda desabitada situada junto do Intermaché estava a servir de lixeira para o corte da vegetação dos vizinhos ou da própria câmara tendo pedido a limpeza do mesmo. --------- Em resposta o Senhor Presidente referiu que na altura que a CPFNT apresentara a Proposta tinha logo dito que achava prematuro a entrega à sua pessoa, disse que entregaria com todo o gosto as medalhas aos outros Presidentes mas não iria receber qualquer medalha, em relação às outras questões o Sr. Presidente referiu que iria ver as situações referidas. ---------------------- Interveio o Senhor José Pratas que felicitou o Senhor Presidente, o Senhor Vereador Amaral e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima, pela AVINHO 2014 que considerou um sucesso, com o que o Senhor Presidente concordou e aproveitou para agradecer a colaboração dada pela Associação. --------- Interveio o Senhor Rodrigues de Almeida que disse que a presente edição da AVINHO tinha de facto sido um êxito sobretudo devido à divulgação, disse ainda que tinha escrito uma carta ao Departamento de Urbanismo referindo que na sua rua se confundiam os números dos lotes com os números de polícia e que recebera a resposta dizendo que o número de polícia deveria ser solicitado pelo construtor à Câmara, disse que se a Câmara não resolvesse o assunto pegava nas cartas e devolvi-as ao urbanismo pois achava a burocracia associada ao processo demasiado excessiva pelo que solicitou ao Senhor Presidente que junto do Urbanismo fizesse um Edital ou outro que alertasse os moradores que teriam de solicitar aos serviços o respetivo número. Relativamente à Adaz, reiterou a sua opinião que o tamanho da letra das faturas por ela emitidas era demasiado pequena e as mesmas pouco percetíveis,

comentou o aumento na tarifas de disponibilidade e fixa, referindo que ainda que este fosse de décimas representava uns milhares de Euros no fim do ano. Em resposta o senhor Presidente disse ter tomado nota de todas as reclamações do Senhor Almeida, e agradeceu o elogio à AVINHO 2014 .-------- Interveio a Senhora Dona Deolinda Oliveira perguntando se as fotografias elucidativas dos problemas que referira na última Assembleia já tinham sido apreciadas disse que sabia que havia falta de verbas mas as árvores continuavam por podar, o Rio da Milhariça continuava por limpar e que até hoje nada fora feito, perguntou a quem é que competia resolver estas situações. Relativamente ao alcatroamento das vias indagou quando é que se iniciava, ao que o Senhor Presidente disse que relativamente às fotografias enviadas disse que não estavam esquecidas que já se tinha dirigido aos locais nelas identificados, que a situação mais problemática que identificara era a da lomba ao pé da valeta nos Casais das Comeiras e que o DIOM já estava a fazer um levantamento das necessidades para resolver o assunto naquele troço da via. Quanto à manutenção de bermas sugeriu à Senhora expor o problema à Junta de Freguesia que se por um acaso não tivesse condições para as limpar, certamente que o Senhor Presidente entraria em contacto com a Câmara e seria encontrada uma solução. ---------- Interveio o Senhor Justino Oliveira, para saber se já havia alguma evolução sobre a questão que colocara na última Reunião, e que, relativamente ao cemitério de Aveiras de Cima mostrou preocupação pela existência de apenas vinte covatos virgens e perguntou quando estes estivessem esgotados o que aconteceria. Relativamente ao Saneamento disse que na sua Rua não havia rede separativa só rede unitária, gostava que fosse investigada a existência de caixas de separação, pois considerou que a Adaz cobrava um serviço que não prestava. A que o Senhor Presidente respondeu estar a aguardar a resposta da Adaz às questões colocadas que assim que houvesse uma resposta cabal lha transmitiria, relativamente ao cemitério disse ter recebido da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima uma Moção votada em Assembleia de Freguesia com um pedido de alargamento do Cemitério situação que estava a ser tratada, numa primeira abordagem apurar-se-iam o número de covatos virgens após o que se entraria em conversações com o dono do terreno envolvente que se mostrara disponível para a venda do mesmo. Quanto ao problema de saneamento apresentado, disse que os técnicos do DIOM --- Interveio o Senhor Manuel Couceiro, para perguntar a nível da Câmara quem era o serviço que poderia confirmar a existência ou não de ligação à rede assim como os separativos referidos pelo Sr. Justino a que o Senhor Presidente respondeu serem os serviços do DIOM que fiscalizavam a atuação da ADAZ, que sabia que na Rua do Senhor Oliveira e noutras mais não havia separativos e que estavam a tentar resolver o problema. --- INTERVENÇÕES DO PRESIDENTE E VEREADORES -------- Interveio o Senhor Vereador Amaral para agradecer as palavras dirigidas a propósito da AVINHO dizendo ser um estímulo, o Sr. Vereador referiu que o Concelho em geral e a Câmara Municipal em particular se congratulava com os êxitos alcançados por um munícipe de Alcoentre, Paulo Pinheiro que se sagrara campeão do Mundo na quarta Edição da meia --- Interveio a Senhora Vereadora Maria João Canilho que em complemento do que o Vereador Amaral dissera referiu que além do Paulo se ter sagrado campeão do Mundo, ganhando a medalha de ouro, também Portugal se sagrara campeão ganhando a medalha atribuída à melhor prestação por equipas com a prestação do Paulo e de um outro atleta. Continuando a Senhora Vereadora referiu que a CPFNT considerava ser de fazer um ponto de situação de alguma das situações contempladas no Plano de Atividades aludindo terem passado seis meses desde o inicio do Mandato, assim indagou, quanto ao Acordo Tripartido para exploração piscinas se haveria já mais alguma informação a que o Sr. Presidente disse que se

mantinha o que dissera na Reunião anterior. Quanto ao Conselho Municipal da Cultura e o Conselho municipal do Desporto perguntou em que moldes estariam a pensar fazer e quando a que o Senhor Presidente disse trazer na próxima sessão, pois já se estava a trabalhar nisso e os técnicos já tinham elaborado álguma documentação que lhe facultaria. Continuando a Sra. Vereadora perguntou se para o Circuíto de Manutenção na mata das virtudes já havia projeto e se sim quem era o técnico responsável, a que o Senhor Presidente disse que não saber e que lhe faria chegar a informação. Quanto ao Castro de Vila Nova de S. Pedro pergunto a que se referia a valorização da zona envolvente , a que o Senhor Presidente disse não se referir à compra, que de início se pensara adquirir os terrenos mas que no momento e após várias reuniões com os proprietários tal não era possível, a valorização referia-se à limpeza do espaço e à colocação de placas informativas e identificativas no local. --- Continuando a sua intervenção a Sra. Vereadora perguntou se já existia Projeto para a Biblioteca da casa da Câmara em Manique do Intendente, a que o Sr. Presidente respondeu estar em conversações com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que a Câmara já fizera a reparação de parte do telhado, estava a pensar fazer pequenas obras de reparação e estava a ver da possibilidade de transferir a Biblioteca da Junta de Freguesia para lá, ideia acolhida pelo Sr. Presidente da Junta, mas Projeto em concreto não havia. Continuando a Sra. Vereadora indagou se o Conselho Consultivo para as Atividades Económicas iria ser iniciado ao que o Sr. Presidente respondeu aguardar um estudo e que quanto ao Balcão do Empreendedor, já fizera uma reunião na CIMLT, em que estava presente o Senhor Secretário de Estado e que estava a aguardar conclusões da mesma, referiu que perguntara se tal implicava mais serviço para o Municipio dizendo que o Município de Azambuja já dispunha de um Posto de Atendimento ao Cidadão (PAC) e que na sequência de uma comunicação chegada à Câmara para averiguar da possibilidade de esta tratar de mais algumas situações relacionadas com a Segurança Social respondera que não, por considerar que isso poderia implicar o fecho da dependência da Segurança Social em Azambuja, o que perguntara ao Secretário de Estado assim como do fecho das Finanças e dos CTT e que este lhe dissera que tal não iria acontecer. Continuando a Sra. Vereadora perguntou para quando a extinção da EMIA ao que o Sr. Presidente disse estar a tratar o assunto que tivera conhecimento que no Portal das Finanças a Empresa estava como extinta o que não poderia acontecer uma vez que se estava ainda a fazer o levantamento dos bens patrimoniais pelo que encaminhara o assunto ao jurista da Câmara. ----------------- Quanto à Carta Educativa do Concelho de Azambuja, a Sra. Vereadora perguntou se já tinham começado as reuniões e qual o ponto de situação tendo o Sr. Presidente respondido que sim que já tinham havido algumas reuniões na CIMLT e que ele próprio tinha agendado na próxima reunião da CIMLT perguntar o ponto de situação em concreto após o que lhe faria chegar, acerca da Universidade Sénior a Sra. Vereadora perguntou se avançaria no Próximo ano, ao que o Sr. Presidente disse achamos que sim, já havia o esboço do Protocolo a estabelecer ainda que necessitando de algumas alterações, assim como espaços definidos para a por a funcionar. -------- Mudando de assunto A Sra. Vereadora perguntou acerca das obras, nomeadamente o "Arranjo da Zona envolvente ao cemitério de Vale do Paraíso" se o Projeto já estava concluído ao que o Sr. Presidente disse que sim já tinham sido elaborados trabalhos faltando apenas pequenas reparações a nível de colocação de alcatrão, quanto ao "Ecocentro - centro de reciclagem de resíduos verdes" a Sra. Vereadora perguntou se já se saberia onde iria funcionar, a que o Senhor Presidente respondeu que este era um Processo acompanhado pelo

Sr. Vice - Presidente pelo que seria este a responder-lhe, relativamente ao Mercado de Manique do Intendente a Sra. Vereadora perguntou se o Projeto já estava concluído a que o Senhor Presidente respondeu que o Projeto inicial sofrera uma pequena alteração a pedido do

Senhor Presidente da Junta e que já se estava a trabalhar no Projeto de Especialidades sendo que no dia anterior tivera uma reunião com a técnica responsável(Arquiteta Marina).--------- Relativamente ao " Parque de Merendas em Vila Nova da Rainha" e à "Requalificação da Zona do Esteiro - passeio pedonal no parque das merendas" o Sr. Presidente respondeu que para a primeira situação ainda não havia nada definido e que relativamente à segunda, fora feita uma intervenção de limpeza no espaço mas no momento ainda não havia projeto e lembrou que o Plano de Atividades não se referia aos primeiros seis meses de Mandato pelo que nem tudo o que lá estava referido já tinha sido iniciado. ---------- Para finalizar a Sra. Vereadora perguntou em que pé estava o Terminal de Transportes e se o Regulamento de Apoio ás Coletividades já estava elaborado, a que o Senhor Presidente disse estar o Regulamento já elaborado e que já estava a ser enviado às coletividades e que quanto ao Terminal fora feita há poucos dias a escritura que já fora feito o levantamento das necessidades e se estava agora em condições de avançar.-------- Mudando de assunto a Sra. Vereadora comentou que a Reunião da Assembleia Municipal estava agendada para o mesmo dia e quase a mesma hora da entrega dos Prémios Literários como é que o Presidente pensava conciliar esse a Reunião de Câmara seria alterada tendo o Sr. Presidente respondido que não, que quando falou com o Vereador já tinham sido enviados os convites e todo o processo já estava em andamento pelo que nada seria alterado, a Reunião de Câmara não podia ser alterada dada a Ordem do Dia que teria de ser apresentada em Assembleia Municipal que não podia também ser alterada dado o timing obrigatório para o envio da Conta de Gerência. --- Para finalizar a Sra. Vereadora disse que lhe tinha constado que na Feira de Maio haveria lugar a uma mostra de produtos de Azambuja, o que achou bem e perguntou se a cerveja Bolina fazia parte dessa mostra, tendo-lhe sido pelo Vereador Amaral que iria haver nesse mesmo dia uma reunião com os Produtores do Concelho, a ideia era mais os queijos os vinhos o mel o azeite e os bolos, não sabendo se o Turismo teria entrado em contacto com a Empresa da Cerveja.-------- Interveio o Senhor Vice – Presidente para informar que se estaria a pensar instalar o Ecocentro no Vale Gerardo, em Aveiras de Baixo, que relativamente á recuperação do Esteiro já havia um esboço prévio daquilo que se queria implementar para o passeio pedonal, ainda que numa fase muito inicial , disse que relativamente à limpeza da vala que estava num estado lastimável a responsabilidade de limpeza era do Espado , mas que a Câmara teria autorização para a fazer através de um ofício emanado da APA, tendo já dois orçamentos ,17800 14.200 +iva disse que na manutenção e limpeza de taludes, já entrara conversações com as Estradas de Portugal uma vez que estrada da ponte até à quinta nova era responsabilidade sua sendo o restante percurso até chegar ao Reguengo responsabilidade do Município. Referiu ainda que a breve trecho sairia um Comunicado a dar conhecimento da abertura do cemitério novo, após algumas obras que teriam de ser encetadas, pois a situação do atual cemitério de Azambuja estava muito complicada, a nível de levantamento de ossadas. ---- Interveio o Senhor Vereador David Mendes que na sequencia da intervenção dos munícipes na anterior Sessão de Câmara disse que a rua do Carril em Casais das Comeiras, não tinha esgotos, e que dispondo Pontével de uma central de tratamento, e tendo a Câmara do Cartaxo feito obras de saneamento e ligação perguntou porque é que a Câmara de Azambuja não falava com a do Cartaxo e aproveitava o saneamento instalado fazendo a ligação ao Cartaxo. Acerca do Acordo com Juntas de Freguesia disse ter havido prorrogação do prazo, que entretanto estava a acabar perguntou o que é que a Câmara estava a pensar fazer, ou se teria já a situação resolvida. Continuando o Senhor Vereador perguntou relativamente a medidas profiláticas de combate aos mosquitos, se já fora feita ou pensada alguma coisa, que ajudasse a implementar as mesmas, chamando a atenção para que tal não custava muito dinheiro, seria de sensibilizar as pessoas para tomar medidas que evitassem o atrair dos mosquitos como o evitar poças de água proveniente das regas de Verão entre outras, disse ainda que o assunto deveria ser tratado em articulação com as entidades de saúde e as Juntas de Freguesia.

Relativamente à fatura da agua referiu que o aumento parcial, que disse crer ser definitivo, estava condicionado a uma diminuição da tarifa no m³ de água, pelo menos fora o que sempre havia sido dito, inclusivamente em Campanha Eleitoral , e que tinha conhecimento do aumento parcial que a taxa de RSU já sofrera pois o que vem na fatura não correspondia ao que fora aprovado e indagou o que é que se passava com isso, perguntando se a Câmara era ou não informada do que se passava. Disse que a CDU fora muito paciente com esta situação que se haviam passado seis meses e que a Câmara nunca sabia de nada, ou era a última a saber, posto isto exigiu que fosse atualizado o tarifário colocado no site e que fossem colocados os anexos em faltam no contrato da concessão à Adaz, ao que o Sr. Presidente disse relativamente ao saneamento na Rua do Carril, que ainda antes do fim da obra já tinha tido duas reuniões com a Câmara do Cartaxo nesse sentido mas nada se adiantara e uma vez que já estava finalizada a obra iria contactar de novo e retomar as negociações; Quanto aos Acordos com as Juntas disse que os valores que as Juntas de Freguesia recebiam seriam o que viriam a receber, pois tinham pensado manter os valores das transferências e já o estavam a participar aos Senhores Presidentes de Junta, que não reunira ainda com todos, o que não deveria acontecer no decorrer da semana pois se estava a finalizar a Conta de Gerência e já dera Despacho de tolerância para quinta feira à tarde, atendendo á época que se aproximava, e que para a semana seguinte retomaria as reuniões com todos os Presidentes para estabelecer os Acordos. Acerca das medidas profiláticas referiu que certamente o Senhor Vice-Presidente tomara nota do sugerido pelo Vereador . ------

----PROPOSTAS ------

---1. Proposta № 28/P/2014 - Redução do valor das Taxas devidas pela emissão de Alvará de

- construção -----

- --- o valor da taxa devida pela emissão do alvará é de €712,63 (setecentos e doze euros e sessenta e três euros) (fl. 65);------
- --- o n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento e tabela de taxas, licenças e preços do Município de Azambuja em vigor Regulamento n.º 816/2010 publicado no DR II Série n.º Regulamento n.º 816/2010 prevê a dispensa do pagamento de taxas a "pelas pessoas coletivas de direito público (...) que beneficiem de isenção ou redução de IRC; -------
- --- PROPONHO QUE:------
- --- a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da competência e faculdade prevista no n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Preços do Município de Azambuja em

vigor - Regulamento n.º 816/2010 publicado no DK II Serie n.º Regulamento n.º 816/2010 –
isentar do pagamento de taxas pela emissão do alvará de construção."
Uma vez posta a votação a Proposta nº 28/P/2014 foi aprovada por unanimidade
2. Proposta Nº29 /P/2014 -Ratificação de Despacho
O Sr. Presidente, apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:
"Considerando a :
informação 80/VH/DU/2014 a folha 18 do processo 15/14 DIV;
minha decisão 9 de abril de 2014 lavrada a folha 5 do processo 15/14 DIV, de deferimento
do pedido de constituição em compropriedade do prédio inscrito na matriz predial rústica com
o n.º 18 da secção N da freguesia de Azambuja
PROPONHO QUE:
a Câmara Municipal, dada a competência prevista no n.º 1 do artigo 54.º da Lei n.º 91/95,
de 2 de setembro, alterada, conjugada com o n.º 3 do artigo 35.º da Lei 75/2013 de 12 de
setembro, ratifique a minha decisão de deferimento para a constituição de compropriedade do
prédio inscrito na matriz predial rústica com o n.º 18 da seção N da freguesia de Azambuja e
descrito na conservatória de registo predial de Azambuja sob o n.º 1422 e."
Uma vez posta a votação a Proposta nº 28/P/2014 foi aprovada por unanimidade.
3. Proposta Nº30/P/2014 – Cedência de sala em imóvel
O Senhor Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:
Considerando,
I. Que o Município é proprietário do edifício sito na Rua Vitor Coutinho da Costa, freguesia e
concelho de Azambuja, inscrito na matriz sob o artigo 525, e descrito na Conservatória do
Registo Predial de Azambuja sob o número 3278;
II. Que a Tertúlia Tauromáquica Festa Brava solicitou a disponibilização de uma sala no
edifício supra identificado para utilizar como sede social e para o desenvolvimento das suas
atividades culturais e recreativas;
III. Considerando que o MUNICÍPIO não necessita de utilizar de imediato a totalidade do
·
referido edifício tendo, inclusivamente, já cedido parte deste ao Rancho Folclórico Ceifeiras e
Campinos de Azambuja e à Cerci-Flor da Vida;
Proponho:
Que a Câmara Municipal delibere, ceder a utilização edifício supra identificado, nos termos e
condições da minuta do protocolo que se anexa à presente proposta e que dela faz parte
integrante.
PROTOCOLO PARA UTILIZAÇÃO DE EDIFÍCIO
ENTRE,
O MUNICÍPIO DE AZAMBUJA, adiante designado por MUNICÍPIO, com sede na Praça do
Município, n.º19, 2050-315 Azambuja, com o NIPC 506 821 480 aqui representado pelo
Presidente da Câmara Municipal, Luís Manuel Abreu de Sousa, com poderes para o ato,
e
TERTÚLIA FESTA BRAVA, adiante designado por ASSOCIAÇÃO, com sede em Praça da Alegria,
38, c/v, Lisboa com o NIPC 501 631 588 aqui representada pelo seu Presidente, o Senhor José
Manuel Lopes Rodrigues, com poderes para o ato
É celebrado o presente Protocolo que se rege pelas Circunstâncias e Cláusulas seguintes:
CIRCUNSTÂNCIAS:
Considerando que o MUNICÍPIO é proprietário de um prédio urbano sito na Rua Vítor
Coutinho da Costa, freguesia e concelho de Azambuja, inscrito na matriz sob o artigo 525, e
descrito na Conservatória do Registo Predial de Azambuja sob o número 3278;
I. Que a ASSOCIAÇÃO tem interesse na obtenção de um espaço para utilizar como sede social
e para o desenvolvimento das suas atividades culturais e recreativas,
•

II. Considerando que o MUNICÍPIO não necessita de utilizar de imediato a totalidade do
referido edifício tendo, inclusivamente, já cedido parte deste ao Rancho Folclórico Ceifeiras e
Campinos de Azambuja e à Cerci-Flor da Vida;
III. Que a imóvel propriedade do MUNICÍPIO dispõe de uma fração, após obras de
recuperação e manutenção, reunirá condições para ser utilizada pela ASSOCIAÇÃO
CLÁUSULAS:
Cláusula Primeira - (Objeto e Âmbito)
1. Pelo presente Protocolo o MUNICÍPIO, cede a título gratuito, a utilização de uma fração do
imóvel supra identificado à ASSOCIAÇÃO, conforme planta anexa ao presente protocolo
2. A sala, cuja utilização é objeto do presente Protocolo, destina-se única e exclusivamente à
constituição da sua Sede Social bem como à persecução dos fins que levaram à sua
constituição e constam dos seus Estatutos, a saber:
a) Empregar todos os esforços para manter no mais alto nível a tauromaquia, defendendo os
seus princípios e pugnando pela sua dignificação;
b) Diligenciar manter sempre vivo e cada vez mais forte, o interesse dos seus associados pela
sua coletividade e pela "festa brava";
c) Animar todas das iniciativas de comprovado interesse tauromáquico e, nomeadamente,
proteger os artistas, que pelas suas aptidões e valor o mereçam;
d) Apoiar e realizar propaganda tauromáquica sempre com o objetivo da sua maior expansão;
e) Promover festa na sua Sede, ou fora dela, procurando sempre realizá-las criteriosamente e
revesti-las de ambiente que se coadune com os fins da coletividade;
f) Manter a sua Sede decorada de forma a que nela esteja sempre presente o ideal da sua
existência;
g) Realizar excursões, com o objetivo de proporcionar aos seus associados e suas famílias a
possibilidade de assistirem a todo o género de manifestações taurinas (toiradas, tentas, ferras,
etc)
h) Efetuar conferências e palestras sobre temas tauromáquicos, nomeadamente de interesse
Nacional;
i) Organizar exposições de arte e literatura tendentes a divulgar os valores da tauromaquia;
j)Instalar na sua Sede, logo que lhes seja possível, uma sala de recordações taurinas e uma
biblioteca;
l) Procurar ter uma sessão de informações apta a prestar esclarecimentos sobre assuntos
tauromáquicos;
m) Publicar um "Boletim Informativo" desde que a sua publicação não traga encargos
onerosos para a coletividade;
n) Instituir prémios ou Diplomas, para os artistas e Ganadeiros que maiores êxitos obtenham
em cada época;
o) Auxiliar, sempre que possível, quer com fundos próprios, quer com fundos obtidos por
intermédio dos seus associados, os artistas tauromáquicos que estejam em precárias
circunstâncias;
p) Possuir, na Sede, serviço de restaurante privativo dos sócios e suas famílias;
q) Estabelecer delegações, nomear comissões ou agentes, onde o julgar conveniente, sempre
que para isso se reconheça necessidade;
r) Colaborar com as suas congéneres nacionais e estrangeiros, mantendo com elas as
melhores relações de solidariedade;
s) Defender, julgo dos organismos oficiais todas as pretensões tendentes à defesa da "festa
brava"

3. Fica expressamente proibido o desenvolvimento de qualquer outra atividade, para além das referidas no número anterior, não podendo por isso a Associação dar-lhe outro uso sem
autorização expressa e escrita do Município
Cláusula Segunda - (Obras de recuperação e adaptação no imóvel)
1. Reconhecem ambas as partes que o espaço cedido no âmbito do presente protocolo não
a)reúne condições para que possa ser utilizado de imediato e que são necessárias obras de
recuperação e adaptação no mesmo, designadamente: Recuperação da totalidade das
coberturas existentes, bem como dos algerozes e sistemas de drenagem de águas pluviais;
b) Substituição do portão existente por pano de alvenaria de tijolo com porta de acesso bem
como janelas;
c) Construção de instalações sanitárias;
d) Recuperação e adaptação da rede elétrica;
e) Instalação de rede de distribuição de água e rede de esgotos que sirva as instalações
sanitárias a construir bem como a cozinha existente:
f) Reparação da cozinha existente, incluindo pavimento;
g) Reparação de pavimento onde tal se verifique necessário;
h) Reparação de rebocos e pintura geral;
i) Instalações de portas em algumas das divisões existentes
1. Que para a realização das obras descritas no número anterior o MUNICÍPIO compromete-
se a ceder a mão-de-obra necessária, a título gratuito, para a realização daquelas obras, desde
que, haja disponibilidade dos serviços, segundo a organização do trabalho do próprio
MUNICÍPIO
2. A cedência é feita apenas pelo tempo necessário para a realização das obras descritas, e
- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
não implica a transferência de quaisquer poderes de direção ou disciplinares para a ASSOCIÇÃO
•
3. A ASSOCIAÇÃO compromete-se a fornecer todos os materiais e equipamentos necessários à execução das obras descritas e assumir as despesas que venham a ser necessárias à sua
realização
4. Quaisquer outras obras de conservação ordinária, extraordinária e de beneficiação
realizadas pela ASSOCIAÇÃO para além das descritas no número um da presente cláusula,
terão que ser previamente autorizadas por escrito pelo MUNICÍPIO, não podendo aquela exigir
do MUNICÍPIO quaisquer quantias a título indemnizatório ou compensatório pela realização
das mesmas,
5. Todas as obras e benfeitorias que forem realizadas pela ASSOCIAÇÃO no espaço cedido,
não poderão ser levantadas, nem ser objeto de retenção, mesmo quando autorizadas pelo MUNICÍPIO
Cláusula Terceira - (Obrigações da Associação)
AASSOCIAÇÃO obriga-se a cumprir as seguintes condições:
a) Conservar, preservar e manter o edifício, sem prejuízo das deteriorações decorrentes de
and normal activities of the contraction of the con
b) Não trespassar, ceder, sublocar, transmitir ou por qualquer forma alienar o seu direito de
utilização, temporária ou definitivamente, sem que, para tal, obtenha o consentimento escrito
da Câmara Municipal de Azambuja;
c) Consentir a fiscalização, por parte do MUNICÍPIO, do cumprimento das obrigações legais e
protocolares aqui estipuladas, permitindo o seu acesso às instalações depois de simples
notificação por escrito ou por correio eletrónico;
d) Contratar, com uma companhia de solvabilidade reconhecida, apólices de seguros
abrangendo os acidentes pessoais e, bem assim o espaço cedido edifício, por forma a cobrir
todos os riscos possíveis, nomeadamente, incêndio, inundações, sismos, furto;

e) Facultar, a todo o tempo informação que o MUNICÍPIO entenda solicitar;
f) A ASSOCIAÇÃO obriga-se a colaborar com o MUNICÍPIO no desenvolvimento de ações de
interesse para o Concelho
Cláusula Quarta - (Prazo de Utilização)
1.O presente Protocolo entra em vigor no dia da sua outorga e vigorará pelo prazo de 6
anos, renovando-se automaticamente por idênticos e sucessivos períodos se nenhuma das
partes o denunciar, mediante comunicação prévia feita por carta registada com aviso de
receção, com a antecedência de 90 dias em relação ao termo do prazo, sem prejuízo do
disposto nos números seguintes
2. O presente Protocolo cessa os seus efeitos no caso de a ASSOCIAÇÃO cessar a sua
atividade, ou ainda no caso do MUNICÍPIO considerar que as atividades desenvolvidas por
aquela são manifestamente diminutas ou desprovidas de interesse, revertendo de imediato
para o MUNICÍPIO a fração agora cedida
3. O Município de Azambuja poderá denunciar o protocolo a todo o tempo,
independentemente do decurso do prazo de vigência, por motivo de interesse público, designadamente quando a fração seja necessária à instalação de serviços públicos do Estado ou das autarquias locais, observando-se, em todo o caso, a antecedência mínima de 90 dias4. Nos casos previstos nos números dois e três anteriores, a ASSOCIAÇÃO disporá de um prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de produção de efeitos da
cessação, para desocupar e entregar a fração
5. A qualquer uma das partes assiste o direito de denúncia do presente protocolo com
fundamento em violação de qualquer das obrigações assumidas no âmbito do mesmo,
observando-se a antecedência mínima de 30 dias
Cláusula Quinta - (Consumos)
A ASSOCIAÇÃO compromete-se a manter o edifício e o espaço envolvente cedido limpo e em bom estado de conservação, sendo responsável pelas despesas como consumo de água, saneamento, gás, energia elétrica e comunicações.
Cláusula Sexta - (Incumprimento)
O incumprimento, por qualquer das partes, das obrigações que para elas resultam deste Protocolo, não estando o mesmo sanado no prazo de 30 dias após a sua verificação e respectiva notificação, confere à parte não faltosa a faculdade de o fazer cessar, unilateralmente e de imediato, se necessário recorrendo à Acção Direta
Cláusula Sétima - (Detenção)
A utilização do edifício aqui acordada apenas atribui à ASSOCIAÇÃO a qualidade de mero detentor, não lhe conferindo assim, de modo algum, seja a que título for, a posse do mesmo Uma vez posta a votação a Proposta nº 30 /P/2014 foi aprovada por unanimidade4. Proposta Nº31 /P/2014 - Moção aprovada em Assembleia Municipal - Aceitação de recomendações e Revogação Parcial da Proposta 6/P/2014
Considerando a aprovação pela Assembleia Municipal de Azambuja da moção que junto se
anexa
Proponho:
Que a Câmara Municipal de Azambuja, delibere acolher as recomendações constantes do
ponto dois da citada moção, e revogue parcialmente a deliberação camarária aprovada pela
proposta n.º 6/P/2014, de 4/2/2014 relativamente ao ponto C) da mesma, e
consequentemente se retome a designação toponímica para local de "Campo Da Feira"
Uma vez posta a votação a Proposta nº 31/P/2014 foi aprovada por unanimidade.
5. Atribuição de Topónimos em:
-5 1 Proposta N921/P/2014 - Macussa

	O Senhor Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:
	"-Considerando que
	Compete ao Município a atribuição de topónimo às estradas e caminhos municipais;
-	A União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa aprovou
	em reunião do dia 05-12-2013, a atribuição do seguinte topónimo no lugar de Maçussa:
-	Rua do Vale Bogalho, ao troço de rua com início na Estrada Municipal 580 e fim na Rua 25
	de Abril, no lugar de Maçussa;
	a atribuição do município quanto ao ordenamento do território e urbanismo prevista na
	alínea n) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei 75/2013 de 18 de setembro;
	a competência da Câmara Municipal prevista, nomeadamente, na alínea ss) do n.º 1 do
	artigo 33.º da Lei 75/2013 de 18 de setembro
	Proponho que a Câmara Municipal delibere:
	Aprovar a atribuição do topónimo acima elencado, como melhor assinala a planta anexa e
	que integra a presente proposta."
	Uma vez posta a votação a Proposta nº2 3/P/2014 foi aprovada por unanimidade
	5.2. Proposta Nº25/P/2014 – Casais do Além
	O Senhor Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:
	"Considerando que
	,
	Compete ao Município a atribuição de topónimo às estradas e caminhos municipais;
•	A União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa aprovou
	em reunião do dia 05-12-2013, a atribuição do seguinte topónimo no lugar de Casal de Além –
	Vila Nova de São Pedro:
	Rua dos Pedregais, ao troço de rua com início na Rua do Desporto e Recreio Alencalense e
	fim indefinido, no lugar de Casal de Além – Vila Nova de São Pedro;
	a atribuição do município quanto ao ordenamento do território e urbanismo prevista na
	alínea n) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei 75/2013 de 18 de setembro;
	a competência da Câmara Municipal prevista, nomeadamente, na alínea ss) do n.º 1 do
	artigo 33.º da Lei 75/2013 de 18 de setembro
	Proponho que a Câmara Municipal delibere:
	Aprovar a atribuição do topónimo acima elencado, como melhor assinala a planta anexa e
	que integra a presente proposta."
	Uma vez posta a votação a Proposta nº 26/P/2014 foi aprovada por unanimidade.
	5.3. Proposta Nº26/P/2014- Casais de Além
	O Senhor Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:
	"Considerando que
	Compete ao Município a atribuição de topónimo às estradas e caminhos municipais;
	A União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa
	aprovou em reunião do dia 05-12-2013, a atribuição do seguinte topónimo no lugar de Casa.
	de Além – Vila Nova de São Pedro:
	Rua dos Matos Valados, ao troço de rua com início na Rua das Vivendas e fim indefinido, no
	lugar de Casal de Além — Vila Nova de São Pedro.
	a atribuição do município quanto ao ordenamento do território e urbanismo prevista na
	alínea n) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei 75/2013 de 18 de setembro;
_	a competência da Câmara Municipal prevista, nomeadamente, na alínea ss) do n.º 1 do artigo
	33.º da Lei 75/2013 de 18 de setembro
	Proponho que a Câmara Municipal delibere:
	Aprovar a atribuição do topónimo acima elencado, como melhor assinala a planta anexa e
	que integra a presente proposta."
	Uma vez posta a votação a Proposta nº 26/P/2014 foi aprovada por unanimidade

5.4. Proposta Nº 2//P/2014- Quebradas
O Senhor Vice-Presidente apresentou a Proposta que a seguir se transcreve:
" Considerando que:
"No âmbito do processo 38/08 CEU, Luís Carlos Carvalho Dias e Outros solicita a atribuição
de topónimo a caminho público;
Compete ao Município a atribuição de topónimo às estradas e caminhos municipais;
A Junta de Freguesia de Alcoentre deliberou propor a atribuição do topónimo "Estrada das
Albogadas" ao caminho que estabelece a ligação entre a Estrada Municipal 566 e a Estrada
Municipal 563, no lugar de Quebradas
a atribuição do município quanto ao ordenamento do território e urbanismo prevista na alínea
n) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei 75/2013 de 18 de setembro;
a competência da Câmara Municipal prevista, nomeadamente, na alínea ss) do n.º 1 do artigo
33.º da Lei 75/2013 de 18 de setembro
Proponho que a Câmara Municipal delibere:
Aprovar a atribuição do topónimo "Estrada das Albogadas" ao caminho que estabelece a
ligação entre a Estrada Municipal 566 e a Estrada Municipal 563, no lugar de Quebradas, como
melhor assinala a planta anexa e que integra a presente proposta."
Uma vez posta a votação a Proposta nº 27/P/2014 foi aprovada por unanimidade.
6. INFORMAÇÕES
5.1. Departamento de Administração e Finanças - Divisão Financeira - Contabilidade -
Resumo da Execução Orçamental - <i>Período de 1/1/2014 a 25/3/2014</i>
A Câmara tomou conhecimento
6.2. Departamento de Administração e Finanças — Divisão Financeira — Aprovisionamento
Adjudicações de Bens e Serviços de valor ≥ 25.000 Euros – Período de 28/3/2014 a 10/4/2014
A Câmara tomou conhecimento
6.3. Departamento de Administração e Finanças — Divisão Financeira — Aprovisionamento-
Adjudicações de Bens e Serviços ao abrigo do Art.73º da LOE — Proposta 12/P/2014 — Período
de 13/3/2014 a 10/4/2014
A Câmara tomou conhecimento
6.4 Gabinete de Apoio à Presidência — Despacho 14/P/2014. Delegação de competências
A Câmara tomou conhecimento
ENCERRAMENTO
Eram dezoito horas quando o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião
Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e pelo Diretora
do Departamento Administrativo e Financeiro, María Irene Lameiro, sob cuja responsabilidade
foi elaborada